
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol II, Bola (A), 28/01/2020	1
2. Andebol, Bola (A), 28/01/2020	2
3. A BOLA - A primavera do andebol e a taça do inv(f)erno, Bola Online (A), 28/01/2020	3
4. Câmara de Guimarães investe em infra-estruturas para a prática desportiva, Correio do Minho, 28/01/2020	4
5. Andebol - Sanjoanense confirma favoritismo, Diário de Aveiro, 28/01/2020	5
6. Andebol - Seleção nacional com cinco atletas da UMinho, Diário do Minho, 28/01/2020	6
7. Brito, Ponte, Gémeos, Souto e Ronfe vão ter novos sintéticos, Diário do Minho, 28/01/2020	7
8. Andebol - Madeira SAD joga para a Taça de Portugal, JM, 28/01/2020	8
9. Andebol . Leandro Semedo no Ademar, Jogo (O), 28/01/2020	9
10. Agenda, Jogo (O), 28/01/2020	10
11. Andebol - "Já agradecemos o trabalho dos clubes", Jogo (O), 28/01/2020	11
12. O pai fez história no Benfica, o filho brilha no FC Porto e na seleção, Mais Futebol Online, 28/01/2020	12
13. Portugal já conhece adversários, Praticante Online (O), 28/01/2020	16
14. Andebol - Europeu... era de interesse público, Record, 28/01/2020	18
15. Andebol - Dinart deixa comando técnico da França, Record, 28/01/2020	19
16. Andebol - Taça apadrinha regresso pós-Europeu, Record, 28/01/2020	20
17. IF Hallby-Redbergslids IK: formações do meio da tabela travam duelo, Record Online, 28/01/2020	21
18. O pai fez história no Benfica, o filho brilha no FC Porto e na seleção, TVI 24 Online, 28/01/2020	22
19. Seleção nacional de andebol já está em Portugal, Porto Canal - Jornal Diário, 27/01/2020	26

CISION

A BOLA

ID: 84627318

28-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 5,26 x 1,83 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL II. Estarreja AC-Madeira, SAD e A. Avanca-Boa Hora, a contar para os 1/16 final da Taça de Portugal masculina, jogam-se esta noite (21h).

CISION

A BOLA

ID: 84627316

28-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 5,16 x 2,90 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. França, Croácia e Tunísia serão adversárias de Portugal no torneio de qualificação para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020, a disputar na AccorHotels Arena, em Paris, França, entre 17 e 19 de abril. Apuram-se as duas primeiras colocadas do grupo.

A BOLA - A primavera do andebol e a taça do inv(f)erno

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 28/01/2020

Meio: Bola Online (A)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=ab140bc

O artigo que escolheu faz parte integrante do Jornal A BOLA disponível para subscritores da edição digital.

CISION

ID: 84628884

Correio do Minho

28-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 9,35 x 29,44 cm²
Corte: 1 de 1



Apoio aos clubes ronda 1,5 milhões de euros

Câmara de Guimarães investe em infra-estruturas para a prática desportiva

DESPORTO MUNICIPAL
| Rui Serapicos |

O Brito SC, CD de Ponte, GD Gémeos, GD Souto e Gondomar e o CCD O Desportivo de Ronfe vão ter relvados sintéticos, com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães.

A autarquia apoia, ainda, a Vila Desportiva do Moreirense FC, que agregará as valências deste clube num único espaço, com a atribuição de um subsídio de 600 mil euros, a pagar em três anos (200 mil euros/ /ano). Ao Vitória SC foi atribuído 330 mil euros nos próximos dois anos, para beneficiação nos balneários da academia e pavilhão.

Foram aprovados apoios à requalificação de instalações que exigem intervenções no sentido de dotá-las de condições adequadas ao uso diário, num total de 152 mil euros. Integram-se neste conjunto o GDRC de Candoso S. Tiago, ACD Ases Sta. Eufémia, o GCD Águias Negras Tabuadelo, a UD Airão, o CS Paroquial de S. Martinho de Candoso e a Associação de Desportos de Combate KTF de Guimarães, Os Sandinenses GDRC e o Torcatense.

O conjunto de apoios para a época 2019-2020 é do valor total de € 1.454.416,00, englobando apoio à realização de eventos, à actividade competitiva internacional e à formação.

⊙apoio municipal

Comparticipação plurianual

Brito SC: Relvado sintético, no total de 150 mil euros, a pagar em 3 anos (50 mil euros/ano);
GD Gémeos: Relvado sintético, no total de 200 mil euros, a pagar em 4 anos (50 mil euros/ano);
Guimagym/AJKP: Reformulação de espaço, no total de 399 mil e 996 euros, a pagar em 6 anos (66 mil e 666 euros/ano);
Clube de Ténis das Taipas: Obras nos balneários e zonas de apoio, no total 145 mil euros, a pagar em 3 anos (48 mil euros em 2020 e 2021 e 49 mil euros em 2022);
CART: Piso para o pavilhão, 55 mil euros, a pagar em 2 anos;
CD Xico Andebol: Obras de beneficiação do pavilhão, total de 50 mil euros, a pagar em 2 anos, (25 mil euros/ano);
Moreirense FC: Construção da Vila Desportiva, 600 mil euros, a pagar em 3 anos (200 mil euros/ano);
CCD Ronfe: Relvado sintético, 200 mil euros, a pagar em 4 anos (50 mil euros/ano);
GD Souto e Gondomar: Relvado sintético, 200 mil euros, a pagar em 4 anos (50 mil euros/ano);
Junta de Gonça: Relvado sintético, 200 mil euros, a pagar em 4 anos (50 mil euros/ano);
CD Ponte: Relvado sintético e obras na cobertura dos balneários, no total de 150 mil euros, a pagar em 3 anos (50 mil euros/ano);
JUNI: Obras de beneficiação nos balneários, 40 mil euros, a pagar em 2 anos (20 mil euros/ano);
Vitória SC: Beneficiação nos balneários do complexo e pavilhão, no total de 330 mil euros, a pagar em 2 anos (165 mil euros/ano)

Comparticipação única anual

Ases St.ª Eufémia: Obras de beneficiação nos balneários, sala de reuniões e rouparia;
GDRC Candoso S. Tiago: Obras de beneficiação do campo de jogos;
Águias Negras Tabuadelo: Construção de bancada no campo de jogos;
UD Airão: Requalificação da iluminação do campo de jogos,
CSP S. Martinho Candoso: Obras na bancada, espaços exteriores e requalificação térmica;
AD Combate KTF de Guimarães: 2 mil euros - compra de tatami;
Os Sandinenses: Obras campo de Jogos;
União Torcatense: 20 mil euros - Obras campo de Jogos

CISION

Diário de Aveiro

ID: 84629222

28-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 13,05 x 22,68 cm²
Corte: 1 de 1

Sanjoanense confirma favoritismo

"Derby" Equipa da casa esteve quase sempre atrás no marcador e não foi capaz de contrariar a hegemonia da formação forasteira ao longo de toda a partida

ESTARREJA AC **25**

Treinador: Carlos Tavares.
Daniel Castro; José Oliveira (4), Alberto Silva (4), Marco Ferreira (1), Tiago Arrojado (3), Diogo Taboada (6) e João Vilar (7) - **sete inicial** - João Santos, João Valinho, João Valente, Sandro Gomes, Ruben Valente, Pedro Oliveira, Jorge Valinho, Bruno Marques, e Bernardo Marques.

SANJOANENSE **28**

Treinador: Nuno Silva.
João Gonçalves; Francisco Silva (3), Álvaro Queirós (4), Bruno Costa (3), Tiago Antunes (2), Bruno Pinho (6) e Pedro Pires (1) - **sete inicial** - Ricardo Gaspar, Gonçalo Fernandes, Orlando Correia, António Devile, Ricardo Pinho (1), Rui Rodrigues (6), Guilherme Silva (2) e Lourenço Santos.

Pavilhão Municipal de Estarreja.
Assistência: cerca de 130 espectadores.
Árbitros: Eurico Nicolau e Ivan Caçador (A.A. Leiria).
Ao intervalo: 12-13.

Andebol
2.ª Divisão Nacional

PAULO RAMOS



João Vilar, com sete golos, foi o melhor marcador do jogo

Avelino Conceição

A líder da Zona 2 do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão foi a Estarreja defrontar a equipa local e mostrou o porquê da sua liderança isolada na tabela classificativa, ao obter um triunfo justo numa partida que comandou desde o apito inicial.

Entrando com um parcial de 3-0, a Sanjoanense demonstrou desde cedo que não iria dar veleidades ao conjunto do Antuã, que, recheado de bons valores, soube responder à entrada forte do da equipa de Nuno Silva. O Estarreja não só conseguiu empatar a seis golos, como esteve, por uma vez, na frente do marcador, numa altura em que era visível o equilíbrio no jogo.

Mas sempre muito calculista, a equipa da "cidade do trabalho" soube quase sempre suster o ímpeto imposto pela formação local, a quem colocava grandes dificuldades face a forma (adiantada) como se posicionava em jogo, acabando por sair para o intervalo a liderar o marcador, mas apenas por um golo de diferença.

Na segunda metade, a equipa visitante voltou a entrar forte, com um andebol muito apoiado, onde Francisco Silva, na construção do jogo ofensivo, dava muito trabalho ao reduto defensivo da equipa de Carlos Tavares. E aos dez minutos desta etapa o marcador assinalava a maior vantagem em toda a partida (15-19) da Sanjoanense, que "puxou dos galões" de líder após um parcial de 4-0.

E apesar resposta da equipa estarrejense, que ainda chegou a estar a dois golos de distância (22-24), a Sanjoanense soube manter uma diferença de dois/três golos. A equipa da casa não foi capaz de contrariar o melhor jogo do adversário que, ao longo da partida, foi sempre melhor tanto a atacar, como a defender, contando neste último capítulo com a magnifica exibição de João Gonçalves entre os postes para sair como justo vencedora de Estarreja. Uma vitória que se aceita pelo que a Sanjoanense fez ao longo dos 60 minutos de jogo, diante de um Estarreja que esteve uns furos abaixo das boas exibições que já fez esta época.

Num encontro por vezes algo viril, a dupla internacional de Leiria fez um bom trabalho, com excepção para o equivoco nos minutos iniciais, quando deu ordem de expulsão a Pedro Pires, quando foi Bruno Costa que cometeu a falta sobre Marco Ferreira.

CISION

Diário do Minho

ID: 84628811

28-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 7,99 x 14,25 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Seleção nacional com cinco atletas da UMinho

A Universidade do Minho contribuiu com cinco atletas para a seleção nacional de andebol que disputou o Campeonato Europeu de andebol entre os dias 9 e 26 de janeiro, onde alcançou o 6.º lugar, a sua melhor prestação de sempre.

O campeonato ficou marcado pela boa participação da seleção nacional que garantiu, ainda, a presença no torneio pré-olímpico de qualificação para Tóquio 2020, a disputar entre 17 e 19 de abril.

Entre os 18 jogadores convocados, a equipa lusa contou com cinco ex-atletas da UMinho, Humberto Gomes (Engenharia Civil), Fábio Magalhães (Enfermagem), Fábio Vidrago (Direito), Rui Silva (Direito) e Diogo Branquinho (Engenharia Têxtil), representaram a AAUM/UMinho em competições universitárias e sagraram-se, pelo menos uma vez, campeões nacionais e europeus universitários pela Academia minhota.

Estes atletas contribuíram ainda para um legado impressionante do andebol minhoto nos Campeonatos Nacionais Universitários, ajudando a arrecadar o heptacampeonato (2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015) e as mais recentes vitórias de 2018 e 2019.

CISION

Diário do Minho

ID: 84628879

28-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 17,99 x 30,27 cm²
Corte: 1 de 1



CÂMARA DE GUIMARÃES INVESTE 1,5 MILHÕES DE EUROS

Brito, Ponte, Gémeos, Souto e Ronfe vão ter novos sintéticos

A Câmara Municipal de Guimarães aprovou, ontem, um apoio ao desporto no valor de um milhão e meio de euros, verba a distribuir por clubes e associações vimaranenses, no âmbito da formação, obras e implementação de sintéticos.

O Brito SC, CD Ponte, GD Gémeos, GD Souto e Gondomar e o Desportivo de Ronfe vão ter relvados sintéticos, com o apoio da Câmara, mantendo-se a necessidade de continuar a dotar os principais clubes do concelho, potenciando o seu desenvolvimento desportivo e a aposta na formação de jovens.



DR

São vários os clubes vimaranenses que vão ter novos relvados sintéticos

Moreirense com 600 mil euros para vila desportiva

Será, também, apoiada a construção da denominada Vila Desportiva do Moreirense FC, complexo desportivo que agregará as valências deste clube num único espaço e que implicará um substancial esforço financeiro, por parte do Município, com a atribuição de um subsídio de 600 mil euros, a pagar em três anos (200 mil euros/ano). Ao Vitória SC foi atribuído 330 mil euros nos próximos dois anos, para obras de beneficiação nos balneários da Academia e Pavilhão.

Foram aprovado ainda apoios à requalificação de algumas instalações desportivas que exigem uma intervenção urgente no sentido de dotá-las de condições adequadas para a prática desportiva diária, num total de 152 mil euros, integrando-se neste grupo os seguintes clubes desportivos: GDRC Candoso S. Tiago, Ases Sta. Eufémia, Águias Negras Tabuadelo, UD Airão, Centro Social de S. Martinho de Candoso e Associação de Desportos de Combate KTF de Guimarães, Os Sandinenses e o União Torcatense.

O conjunto de apoios atribuído é do valor total de 1.454.416,00 euros, englobando ainda apoio à realização de eventos desportivos, à atividade competitiva internacional e à formação desportiva.

Obras com comparticipação plurianual

Brito SC: 150 mil euros: Relvado sintético, a pagar em 3 anos (50 mil euros/ano);

GD Gémeos: 200 mil euros: Relvado sintético, a pagar em 4 anos (50 mil euros/ano);

Guimagym/AJKP: 399 mil e 996 euros: Reformulação de espaço para a prática desportiva, pagar em 6 anos (66 mil e 666 euros/ano);

Clube de Ténis das Taipas: 145 mil euros: Obras nos balneários e zonas de apoio, a pagar em 3 anos (48 mil euros em 2020 e 2021 e 49 mil euros em 2022);

CART: 55 mil euros - Piso para o pavilhão desportivo, no total de 55 mil euros, a pagar em 2 anos;

Xico Andebol: 50 mil euros: Obras de beneficiação do pavilhão, a pagar em 2 anos, (25 mil euros/ano);

Moreirense FC: 600 mil euros - Construção da Vila Desportiva, a pagar em 3 anos (200 mil euros/ano);

Desportivo de Ronfe: 200 mil euros: Relvado sintético, a pagar em 4 anos (50 mil euros/ano);

GD Souto e Gondomar: 200 mil euros - Relvado sintético, a pagar em 4 anos (50 mil euros/ano);

Junta de Freguesia de Gonça: relvado sintético, no total de 200 mil euros, a pagar em 4 anos (50 mil euros/ano);

CD Ponte: 150 mil euros: relvado sintético e obras na cobertura dos balneários, a pagar em 3 anos (50 mil euros/ano);

JUNI: 40 mil euros: obras de beneficiação nos balneários, no total de 40 mil euros, a pagar em 2 anos (20 mil euros/ano);

Vitória SC: 330 mil euros: obras de beneficiação nos balneários do complexo e pavilhão, a pagar em 2 anos (165 mil euros/ano);

Obras com comparticipação única anual

Ases St.ª Eufémia: 20 mil euros: Obras de beneficiação nos balneários, sala de reuniões e rouparia;

GDRC Candoso S. Tiago: 20 mil euros: obras de beneficiação do campo de jogos;

Águias Negras Tabuadelo: 25 mil euros: construção de bancada no campo de jogos;

UD Airão: 20 mil euros: requalificação da iluminação do campo de jogos,

CSP S. Martinho Candoso: 25 mil euros: obras na bancada, espaços exteriores e requalificação térmica;

AD Combate KTF: 2 mil euros - aquisição de tatami;

Os Sandinenses: 20 mil euros - obras campo de jogos;

União Torcatense: 20 mil euros - obras campo de jogos.

CISION

ID: 84630434

JM

28-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 11,44 x 9,21 cm²
Corte: 1 de 1



MADEIRA SAD JOGA PARA A TAÇA DE PORTUGAL

O Madeira SAD joga hoje no reduto do Estarreja Andebol Clube, em partida integrada nos 16 avos de final da Taça de Portugal de andebol. O encontro tem início marcado para as 21 horas, onde a formação orientada por Paulo Fidalgo tentará seguir para os oitavos-de-final da Taça de Portugal.

A equipa madeirense é naturalmente favorita no encontro, pois o Estarreja é uma equipa de escalão inferior, que milita na II divisão nacional, onde é 3.º classificado, com 33 pontos, lutando pela subida de divisão.

Já o Madeira SAD compete no escalão principal do andebol português, sendo 7.º classificado com 39 pontos.

Em relação à Taça, na eliminatória anterior, o Estarreja afastou o Arsenal de Devesa, enquanto o Madeira SAD faz a sua estreia na competição, pois as equipas do escalão principal só entram em prova nesta 4.ª eliminatória.

CISION

ID: 84627159

O JOGO

28-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 25
Cores: Preto e Branco
Área: 4,41 x 7,50 cm²
Corte: 1 de 1



MUDANÇA LEANDRO SEMEDO NO ADEMAR

Leandro Semedo, que durante anos pertenceu ao FC Porto e esta época é o melhor marcador do Anaitasuna, atual sétimo da Liga Asobal, com 66 golos, transferiu-se para o Ademar León, que é segundo, atrás do Barcelona. Leandro, lateral de 25 anos, foi a maior figura de Cabo Verde no Campeonato de África, onde a sua seleção foi quinta e ganhou lugar no próximo Mundial.

ID: 84627246

28-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 8,95 x 7,59 cm²
Corte: 1 de 1

AGENDA

ANDEBOL
Taça de Portugal - jogos em atraso dos 16 avos de Final: Estarreja-Madeira SAD, 21h00; Avanca-Boa Hora, 21h00.

BASQUETEBOL
Taça de Portugal femininos - jogo em atraso dos Oitavos de Final: Galitos–Olivais, 21h30.

FUTEBOL
I Liga - 18ª Jornada: FC Porto-Gil Vicente, 20h15.



CISION
ID: 84627163
OJOGO
28-01-2020
Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos
Pág: 25
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



MODALIDADES

ANDEBOL **Miguel Laranjeiro assumiu-se um presidente de federação feliz e diz estar a trabalhar com "os olhos postos no futuro"**

"JÁ AGRADECEMOS O TRABALHO DOS CLUBES"

Após a excelente participação no Europeu, em que Portugal fez o sexto lugar, Laranjeiro já abordou, ainda que ao de leve, o torneio pré-olímpico, lembrando que se trata da "semana das seleções"

RUI GUIMARÃES

●●● "Quando cheguei a casa ainda estive a ver os telejornais, para recordar aquele ambiente que se viveu na chegada", disse a OJOGO Miguel Laranjeiro, presidente da Federação de Andebol de Portugal [FAP]. Dizendo-se "um presidente feliz", garante estar "já preparado para o trabalho e com os olhos no futuro".

Laranjeiro contou ainda que escreveu "uma carta aos presidentes dos clubes com atletas na seleção, FC Porto, Sporting, Benfica e ABC, a agradecer e reconhecer trabalho que têm desenvolvido", sublinhando "a presença de nove atletas do FC Porto".

Sobre as datas para a preparação do torneio pré-olímpico, em Paris, lembrou que se trata da "National Team Weak [Semana das Seleções]", dizendo, porém, que "esse é um processo que ainda será visto". A Seleção Nacional, que terá jogos com França, Tunísia e Croácia a 17, 18 e 19 de abril, apurando-se as duas melhores equipas para os Jogos Tóquio, já tinha prevista uma concentração a partir do dia 13, o que representa quatro dias para preparação e viagem. O campeonato tem agendada a quarta jornada da fase final para 8 de abril e a seguinte para o dia 11, faltando saber se será possível retirar uma delas.

Importante é que, ressalvou "no novo contrato programa, esteja refletida esta participação e este torneio pré-olímpico". Nessa altura, Gilberto Duarte, lateral-esquerdo do Montpellier, já deverá estar apto. "O Gilberto, de coração, nunca deixou a Seleção Nacional. Ele só teve um azar e nunca saiu do coração daquela equipa", concluiu Laranjeiro.



Miguel Laranjeiro com Paulo Jorge Pereira no voo de regresso a Portugal

Televisão só faz sorrir...

Foi ontem publicado o despacho com a lista dos acontecimentos de interesse público sujeitos a transmissão televisiva obrigatória em canal aberto este ano. O Europeu de andebol era um deles, pois estão contempladas "participações de seleções nacionais A nas fases finais das competições do mundo e da Europa". "Eu já só sorrio", respondeu Laranjeiro.

"Passámos um grande desafio e, agora, estou como o treinador, é mais outro que temos pela frente"

"Serei sempre um defensor da visibilidade e das transmissões das modalidades em canal público"

Miguel Laranjeiro
Presidente da Federação de Andebol de Portugal

MEDALHAS

7

olímpicas é o pecúlio impressionante dos rivais de Portugal no apuramento para Tóquio. A França foi duas vezes campeã (2008 e 2012) e tem uma prata (2016) e um bronze (1992), a Croácia possui dois ouros (1996 e 2004) e um bronze (2012)

Croácia em festa, França e Tunísia em crise

Rivais no apuramento olímpico vivem momentos antagónicos. Tunisinos temem nem jogar

●●● Mouadh Ben Zayed, dirigente da federação tunisina, avisou ontem para as duras sanções que o andebol do país irá sofrer, arriscando até ser afastado do apuramento olímpico, a jogar entre 17 e 19 de abril, em Paris. O arremesso de objetos e a invasão de dois adeptos interrompeu durante oito minutos a final da CAN, perdida para o Egito, sendo necessário esperar a decisão da confederação africana para se ter a certeza se a Tunísia será mesmo rival de Portugal, França e Croácia na luta por duas vagas em Tóquio. Se a crise dos africanos pode ser grave – prevê-se a demissão de vários dirigentes federativos –, a dos franceses tem um "culpado" chamado Portugal. Ao afastar a maior equipa da história na primeira fase do Europeu, a Seleção Nacional levou ao inevitável afastamento de Didier Dinart, rendido pelo seu adjunto, Guillaume Gille. Agora, os gauleses temem que a sua "besta negra" – designação utilizada por jornais franceses – possa gerar uma ausência olímpica inédita desde 1992. Quanto à Croácia, foi ontem recebida em Zagreb por milhares de pessoas. Os jogadores exibiram as medalhas de prata e o técnico Lino Cervar não negou que ir aos Jogos será a sua última meta. —CARLOS FLÓRIDO



Denis Lovrović / AFP

Seleção de andebol aplaudida por milhares de croatas

O pai fez história no Benfica, o filho brilha no FC Porto e na seleção

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	28/01/2020
Meio:	Mais Futebol Online	Autores:	Adérito Esteves

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=6a88e859

André Gomes, um dos jogadores com maior potencial no andebol português, é filho do primeiro estrangeiro a jogar no Benfica

Mais longe e mais alto é uma rubrica do Maisfutebol que olha para atletas e modalidades além do futebol. Histórias de esforço, superação, de sucessos e dificuldades.

Estádio da Luz, 29 de agosto de 1979.
PUB
O minuto 72 do jogo entre o Benfica e V. Setúbal, da primeira jornada do campeonato daquela época, está inscrito na história do clube da águia.
PUB
Nesse instante, a entrada de Jorge Gomes para a saída de Chalana, fazia do avançado brasileiro o primeiro estrangeiro de sempre a jogar com a camisola encarnada.

Uma medida que só à segunda tentativa passara numa assembleia geral do Benfica e que seria colocada em prática com a aquisição do então jogador do Boavista.

Malmo Arena, 22 de janeiro de 2020.

No primeiro remate que faz no jogo frente à Hungria, em pleno Europeu de andebol, André Gomes marca golo com um remate a 119 km/h.

O golo do segundo mais jovem da comitiva da seleção portuguesa ajuda Portugal alcançar um feito histórico, garantindo a melhor classificação de sempre numa grande competição de andebol.

A ligar os dois pontos de história desportiva tão distinta, há um apelido: Gomes. E laços de sangue, claro. Jorge, o pai, tornou-se histórico no Benfica; André, o filho, inscreveu o nome no feito do andebol português.

Andebol foi amor à primeira vista? Nãããã...

Filho de um futebolista profissional, foi natural que o primeiro desporto praticado por André Gomes fosse o futebol, ainda para mais tendo o pai uma escola.

Mas não gostava muito daquilo. E também não tinha muito jeito , assume, garantindo ter tido total apoio do progenitor, numa história confirmada em parte pelo pai.

Ele até tinha jeito, mas não gostava muito. Houve um treino em que me disse que não queria mais ser avançado porque tinha de correr muito. Queria ir para a baliza, onde podia ficar encostado. Comprei-lhe as luvas, ele foi para a baliza, até voava bem, mas depois quis mesmo deixar , recorda.

O voo de André só parou depois num pavilhão. E logo no mítico Flávio Sá Leite, casa do ABC, onde

chegou levado pelo primo José Costa... para não andar só na rua , lembra Jorge Gomes e confirma o filho.

Quando eu tinha nove ou dez anos o meu primo estava ligado ao ABC e desafiou-me para experimentar o andebol, para fazer algym desporto , detalha.

Foi, portanto, amor à primeira vista?

Nãããã , atira com um sorriso honesto.

Quando entrei foi só mesmo na desportiva, para ter alguma atividade. Gostava de jogar, mas não era uma paixão. Com o tempo, também pelas vivências com os amigos, comecei a gostar cada vez mais do andebol e a paixão foi crescendo. Os meus treinadores viram que eu tinha jeito, apostaram em mim e cheguei aqui , lembra, numa conversa mantida com o Maisfutebol durante o Europeu, em Malmo.

Mas desengane-se quem achar que o percurso do jogador de 21 anos na modalidade foi fácil. Podia ter sido, tendo em conta o potencial físico e o jeito que sempre demonstrou... mas precisou de um castigo da mãe para ganhar juízo .

Aos 11 anos, Ana Maria, a outra figura fundamental nesta história, obrigou André a interromper o andebol devido às más notas na escola.

Os treinadores dele vinham cá a casa, eu tentava convencê-la, mas ela manteve o pulso firme e disse que ele só voltava ao andebol depois de subir as notas , relata Jorge Gomes.

E resultou. Para nunca mais parar. Cumprido o castigo, não demorou muito tempo até que os pais de André Gomes percebessem que as coisas no andebol podiam ficar sérias.

Percebemos isso quando um treinador que ele teve, o professor Gabriel, me disse para pensar em ter outro filho... porque o André ia fugir , confidencia Ana Maria, ao telefone com o Maisfutebol.

Ia para o Sporting, mas foi o Benfica que apareceu e eu tinha um avião para apanhar

Por falar em fuga.

Se André Gomes deixou Braga em 2016-2017 e rumou ao FC Porto, a 'fuga' de Jorge Gomes, anos antes, foi bem controversa e com contornos da história de... Eusébio da Silva Ferreira.

Expliquemos: no final da época 1978-1979, a terceira ao serviço do Boavista, Jorge Gomes tinha tudo acertado para assinar pelo Sporting. Já tinha conversado com João Rocha, presidente do Sporting, e só faltava a assinatura, que seria colocada no contrato quando Jorge passasse em Lisboa antes de rumar ao Brasil para o período de férias.

O que aconteceu então para ter sido o Benfica a assegurar a contratação de Jorge Gomes? A história é imperdível.

Até hoje eu não entendo nada do que aconteceu. Depois de o Valentim Loureiro e o João Rocha terem acertado, ficou combinado que eu iria assinar antes de ir de férias. Mas quando cheguei ao aeroporto quem estava lá era o Gaspar Ramos, dirigente do Benfica. Como eu tinha pressa para apanhar o avião, que até esteve à minha espera, assinei e nem perguntei nada , conta Jorge Gomes.

Eu não achei aquilo muito normal, até porque sei que o Valentim Loureiro era super-sportinguista e estava a desviar-me para um rival, mas o Benfica deve ter falado mais alto nos números , continua com uma gargalhada.

O resto é história. Ainda que o antigo avançado, atualmente com 65 anos, assuma que não tinha noção da importância do feito que alcançou naquele 29 de agosto de 1979.

Quebrei uma tradição no Benfica e não tinha ideia da dimensão do que estava a acontecer. Não tinha noção da responsabilidade daquele passo, mas guardo até hoje como um marco da minha vida. Costumo até brincar que fui que abri as portas para todos os que vieram depois , afirma o antigo jogador que, em Portugal conquistou um campeonato e três Taças de Portugal - uma delas pelo Boavista.

Sem limites no campo sem metas na cabeça

Voltamos a pegar na bola de andebol.

Apesar de ter apenas 21 anos, André Gomes já superou o pai em termos de títulos.

Em cinco épocas como sénior, o primeira linha já conquistou dois campeonatos duas Taças de Portugal e duas Supertaças - curiosamente, conquistou todas as competições tanto com a camisola do ABC como com a do FC Porto - além de uma Taça Challenge pela equipa de Braga.

Qual deles o mais saboroso? Há lá amor como o primeiro?

Ainda hoje tenho na minha cabeça o jogo do ABC com o Benfica, com o pavilhão [Flávio Sá Leite] cheio e um ambiente como eu nunca tinha vivido. Com pessoas de pé, outras que ficaram barradas na fila. E depois a multidão a entrar no campo no final a felicitar-nos. Tenho tudo isso na minha cabeça , reconhece, ainda que assumindo guardar com muito carinho o título do ano passado [pelo FC Porto].

Mais difícil é falar sobre o futuro. Isto, apesar da vontade de experimentar os melhores campeonatos da Europa.

Quero chegar o mais longe possível. Não tenho uma meta traçada, quero apenas aproveitar ao máximo os anos de carreira, que sei que são poucos , diz André Gomes, antes de assumir a necessidade de emigrar, apesar do salto evolutivo que o andebol nacional tem vivido.

O andebol em Portugal está a crescer, mas ainda não é o melhor campeonato para um jogador crescer e evoluir. Tenho a ambição de voar para fora, mas cada coisa a seu tempo. Gosto dos melhores campeonatos: o alemão e o francês são os que mais me cativam , confessa.

Mas quais são, afinal, as características que fazem André Gomes acreditar ter capacidade para rumar aos melhores campeonatos. A resposta vem quase a saca-rolhas, mas lá surge.

A minha melhor qualidade é não ter limites dentro de campo. Várias pessoas dizem que eu sou um atleta fantástico e eu também acho que, dentro do campo, posso fazer aquilo que quiser , descreve, sublinhando ainda o remate como uma das melhores características.

Sempre tive um remate forte. O chamado 'remate chicote'. Essa é uma das minhas melhores armas.

Então e os defeitos? Uii, isso é muito mais fácil e a resposta até vem embrulhada num enorme sorriso.

Tenho bastantes defeitos, mas aquilo que preciso de melhorar mais é a leitura de jogo. Por vezes não consigo interpretar o jogo, apesar de o andebol ser um desporto simples. Tenho de evoluir nisso , acredita.

O André não sai a mim, eu ia sempre para cima quando levava pancada

Quem vê André Gomes em campo, seja com a camisola do FC Porto, seja com a da seleção, percebe que é muito difícil vê-lo enervado. Apesar de não faltarem razões para isso, muitas vezes.

Logo no primeiro jogo do Europeu eu e a mãe ficámos com o coração na boca, de tanta pancada que ele levou dos jogadores franceses , confessa o pai. Mas sabemos que o andebol é mesmo assim, um jogo com muito contacto, de choque , continua Jorge Gomes, fazendo o paralelismo com o que ele próprio fazia.

Nisso, o André já não sai a mim. Eu ia sempre para cima de quem me dava pancada, mas ele sempre foi assim muito calmo. Ele até costuma dizer: 'o pavilhão pode estar a cair, que eu sou sempre o mesmo' , descreve o progenitor.

Há, contudo, algo que custa mais aos pais do que a agressividade do andebol: a distância do filho. Sobretudo para Ana Maria.

Quando ele está fora, a mãe derrete-se em lágrimas porque o filho vai para longe, o que é normal , aponta, dando o exemplo do último mês.

Já não vemos o nosso rapaz desde o dia 26 de janeiro. Veio almoçar connosco no Natal e teve de voltar logo para o estágio da seleção. É normal. Eu também andei lá e sei como é. Às vezes a mãe do André está aqui mais triste e eu tento dar apoio e explicar que foi a vida que ele escolheu , sublinha.

Esse conhecimento e experiência do pai é também referida por André Gomes como importante para a caminhada que ele está agora a fazer.

Aquilo que eu estou a viver já ele viveu há muito tempo. Tem mais experiência, tem a escola toda. Ele dá-me os conselhos e depois cabe-me a mim decidir acatá-los ou não , refere.

Certo é que se o pai escreveu história, o filho não lhe ficou atrás. E o percurso de André Gomes ainda está a começar. Um percurso que tem tudo para ser de sucesso para um dos andebolistas com maior potencial em Portugal.

André Gomes é um dos rostos do excelente momento que o andebol nacional atravessa. E está pronto para ajudar a escrever os próximos capítulos.

Adérito Esteves

Adérito Esteves

Portugal já conhece adversários

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	28/01/2020
Meio:	Praticante Online (O)	Autores:	Henrique Dias

URL: https://www.opraticante.pt/torneio-pre-olimpico-portugal-ja-conhece-adversarios/

França, Croácia e Tunísia estarão no caminho de Portugal no Torneio Pré-Olímpico de qualificação para os Jogos Olímpicos Tóquio2020, que terá lugar em Paris, França.

Adversários de Portugal no Torneio Pré-Olímpico

A seleção portuguesa ficou a conhecer os adversários com quem vai medir forças para tentar alcançar um lugar nos Jogos Olímpicos Tóquio2020. No caminho de Portugal estarão as congéneres França, Croácia e Tunísia, num torneio de pré-qualificação, que vai decorrer em abril.

Portugal já sabia que iria defrontar a França e que os restantes oponentes seriam os segundos classificados das finais dos campeonatos europeu e africano.

A Croácia, campeã olímpica em 1996, terminou o Euro2020 em segundo lugar depois de ter perdido frente à Espanha, por 22-20, e perdeu a oportunidade de assegurar qualificação direta para os Jogos Tóquio2020, sendo relegada para o torneio pré-olímpico.

Já a Tunísia fechou as quatro posições no grupo do torneio Pré-Olímpico, depois de ter sido derrotada pelo Egito na final do campeonato africano por 27-23.

À chegada ao aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, depois da campanha histórica no Europeu - onde a comitiva lusa foi calorosamente recebida, este domingo - o selecionador nacional, Paulo Pereira, garantiu que Portugal já está com as atenções voltadas para o torneio Pré-Olímpico e acredita no grupo de trabalho para alcançar o objetivo de estar presente nos Jogos Olímpicos Tóquio2020:

"Vai ser uma coisa extraordinária"

"Quando jogámos contra a Suécia, na Suécia, estiveram 12 mil pessoas nas bancadas. Agora, quando jogarmos contra a França estarão 18 mil, portanto, temos que aumentar 6 mil na nossa qualidade de jogo para conseguir vencer a França, em Paris."

"Vai ser uma coisa extraordinária. Depois a Croácia, vice-campeã europeia em título e a Tunísia que também tem sempre ambição."

"Para nós vai ser um Pré-Olímpicos excecional, não há nada a perder e temos equipa para poder ir aos Jogos Olímpicos. É preciso fazer as coisas bem feitas.", salientou.

Entre os muitos adeptos que esperaram até cerca das 23h pelo regresso dos heróis do mar estiveram figuras como Vitor Pataco, presidente do Instituto Português do Desporto e da Juventude, João Paulo Rebelo, Secretário de Estado do Desporto e da Juventude, também Nuno Laurentino antigo nadador olímpico e o Presidente da Federação de Andebol de Portugal, Miguel Laranjeiro.

Torneio Pré-Olímpico em Paris

Apuram-se para os Jogos Olímpicos apenas as duas primeiras colocadas do grupo sendo que as quatro seleções vão defrontar-se em Paris, na AccorHotels Arena, entre os dias 17 e 19 de abril.

No que aos Jogos Olímpicos diz respeito, a prova decorrerá em Tóquio entre 24 de julho e 9 de agosto.

Texto: Federação Portuguesa de Andebol

Foto: Uros Hocevar / kolektiff

Henrique Dias

CISION

ID: 84627314

Record

28-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 39
Cores: Cor
Área: 15,43 x 9,01 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Europeu... era de interesse público



PEDRO FERREIRA

Laranjeiro criticou RTP

A não transmissão por parte da RTP dos encontros da fase final do Europeu de andebol, em que Seleção registou o melhor resultado de sempre - o 6º lugar -, criou alguma polémica envolvendo a estação pública, o presidente da Federação de Andebol de Portugal, Miguel Laranjeiro, e o selecionador Paulo Pereira.

De acordo com o despacho publicado em DR, as "participações de praticantes portugueses, bem como das Seleções A, nas fases finais das Competições do Mundo e da Europa das diversas modalidades desportivas", são consideradas de interesse generalizado do público para 2020.

Além dos eventos de Seleções, em que se inclui naturalmente o Europeu de futebol, os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio'2020, e a Volta a Portugal em bicicleta são também de interesse público.

No futebol, há ainda a registar, como interesse público, "um jogo por jornada do campeonato de futebol masculino, I Liga, envolvendo necessariamente uma das cinco equipas melhor classificadas nos campeonatos das cinco épocas anteriores".

CISION

Record

ID: 84627185

28-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 32
Cores: Preto e Branco
Área: 6,09 x 4,18 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Dinart deixa comando técnico da França

Didier Dinart foi demitido de selecionador nacional de França, sendo para já rendido pelo adjunto Guillaume Gille. Os franceses não passaram da fase de grupos do Europeu, na qual perderam com Portugal.

CISION

Record

ID: 84627212

28-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 34
Cores: Cor
Área: 5,31 x 31,75 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Taça apadrinha regresso pós-Europeu

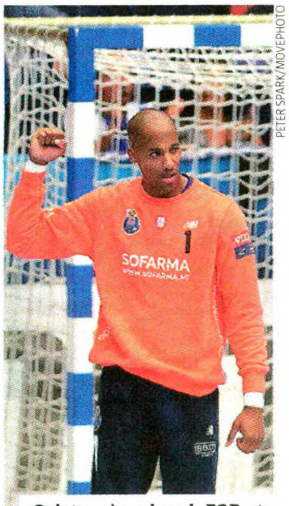
Não há tempo para descansar, até porque em abril as competições nacionais vão sofrer nova paragem devido ao torneio pré-olímpico. E será a Taça de Portugal a apadrinhar o regresso das provas depois da paragem forçada devido ao Europeu, onde Portugal alcançou um histórico sexto lugar, conseguindo ainda a tal vaga para disputar o acesso aos Jogos Olímpicos.

Assim, Sporting e Benfica jogam amanhã os 16 avos-de-final, respetivamente no reduto do Feirense (2ª Divisão) e do ABC (1ª D), enquanto o FC Porto, detentor do troféu, defronta quinta-feira o vizinho Boavista (1ª).

Dos três grandes, os dragões foram os que mais jogadores deram à Seleção no Europeu, nove: Alfredo Quintana, Daymaro Salina, António Areia, Rui Silva, André Gomes, Diogo Branquinho, Alexis Borges, Miguel Martins e Fábio Magalhães. Já as águias cederam Belone Moreira, Fábio Antunes e Gustavo Capdeville, mais um que o Sporting, que cedeu Tiago Rocha e Luís Frade. Para além destes, os clubes tiveram outros atletas noutras seleções: o austríaco Thomas Bauer (FC Porto), o dinamarquês Rene Hansen e o macedónio Borko Ristovski (Benfica).

Campeonato

Também não vai haver intervalo entre o fim do Europeu e o reinício do campeonato, que parou a 21 de dezembro. A prova regressa já no fim de semana com a 21ª jornada.



PETER SPARK/MOVEPHOTO

Quintana às ordens do FC Porto

IF Hallby-Redbergslids IK: formações do meio da tabela travam duelo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 28/01/2020

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=ba3ae07a

IF Hallby e Redbergslids IK defrontam-se, esta quarta-feira, em jogo a contar para a 23.ª jornada do campeonato sueco de andebol, num encontro que coloca frente a frente duas formações do meio da tabela classificativa.

À entrada para esta jornada, o IF Hallby posiciona-se na 10.ª posição, com 13 pontos, fruto de seis triunfos, um empate e 14 derrotas até ao momento, ao passo que o Redbergslids IK é 9.º classificado, com 21 pontos, fruto de nove vitórias, três empates e nove derrotas na prova.

Nos últimos cinco jogos, o IF Hallby registou duas vitórias e três derrotas, enquanto que o Redbergslids IK somou três triunfos, um empate e uma derrota.

Relativamente ao confronto direto recente, destaque para dois triunfos do Redbergslids IK nos dois jogos já disputados entre ambas as equipas, contra nenhum do IF Hallby.

CÓD 243

IF Hallby

2.62

Empate

6.95

Redbergslids IK

1.47

[Additional Text]:
Placard

O pai fez história no Benfica, o filho brilha no FC Porto e na seleção

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	28/01/2020
Meio:	TVI 24 Online	Autores:	Adérito Esteves

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=c051921d

André Gomes, um dos jogadores com maior potencial no andebol português, é filho do primeiro estrangeiro a jogar no Benfica

Mais longe e mais alto é uma rubrica do Maisfutebol que olha para atletas e modalidades além do futebol. Histórias de esforço, superação, de sucessos e dificuldades.

Estádio da Luz, 29 de agosto de 1979.

O minuto 72 do jogo entre o Benfica e V. Setúbal, da primeira jornada do campeonato daquela época, está inscrito na história do clube da águia.

Nesse instante, a entrada de Jorge Gomes para a saída de Chalana, fazia do avançado brasileiro o primeiro estrangeiro de sempre a jogar com a camisola encarnada.

Uma medida que só à segunda tentativa passara numa assembleia geral do Benfica e que seria colocada em prática com a aquisição do então jogador do Boavista.

Malmo Arena, 22 de janeiro de 2020.

No primeiro remate que faz no jogo frente à Hungria, em pleno Europeu de andebol, André Gomes marca golo com um remate a 119 km/h.

O golo do segundo mais jovem da comitiva da seleção portuguesa ajuda Portugal alcançar um feito histórico, garantindo a melhor classificação de sempre numa grande competição de andebol.

A ligar os dois pontos de história desportiva tão distinta, há um apelido: Gomes. E laços de sangue, claro. Jorge, o pai, tornou-se histórico no Benfica; André, o filho, inscreveu o nome no feito do andebol português.

Andebol foi amor à primeira vista? Nãããã...

Filho de um futebolista profissional, foi natural que o primeiro desporto praticado por André Gomes fosse o futebol, ainda para mais tendo o pai uma escola.

Mas não gostava muito daquilo. E também não tinha muito jeito , assume, garantindo ter tido total apoio do progenitor, numa história confirmada em parte pelo pai.

Ele até tinha jeito, mas não gostava muito. Houve um treino em que me disse que não queria mais ser avançado porque tinha de correr muito. Queria ir para a baliza, onde podia ficar encostado. Comprei-lhe as luvas, ele foi para a baliza, até voava bem, mas depois quis mesmo deixar , recorda.

O voo de André só parou depois num pavilhão. E logo no mítico Flávio Sá Leite, casa do ABC, onde

chegou levado pelo primo José Costa... para não andar só na rua , lembra Jorge Gomes e confirma o filho.

Quando eu tinha nove ou dez anos o meu primo estava ligado ao ABC e desafiou-me para experimentar o andebol, para fazer algym desporto , detalha.

Foi, portanto, amor à primeira vista?

Nãããã , atira com um sorriso honesto.

Quando entrei foi só mesmo na desportiva, para ter alguma atividade. Gostava de jogar, mas não era uma paixão. Com o tempo, também pelas vivências com os amigos, comecei a gostar cada vez mais do andebol e a paixão foi crescendo. Os meus treinadores viram que eu tinha jeito, apostaram em mim e cheguei aqui , lembra, numa conversa mantida com o Maisfutebol durante o Europeu, em Malmo.

Mas desengane-se quem achar que o percurso do jogador de 21 anos na modalidade foi fácil. Podia ter sido, tendo em conta o potencial físico e o jeito que sempre demonstrou... mas precisou de um castigo da mãe para ganhar juízo .

Aos 11 anos, Ana Maria, a outra figura fundamental nesta história, obrigou André a interromper o andebol devido às más notas na escola.

Os treinadores dele vinham cá a casa, eu tentava convencê-la, mas ela manteve o pulso firme e disse que ele só voltava ao andebol depois de subir as notas , relata Jorge Gomes.

E resultou. Para nunca mais parar. Cumprido o castigo, não demorou muito tempo até que os pais de André Gomes percebessem que as coisas no andebol podiam ficar sérias.

Percebemos isso quando um treinador que ele teve, o professor Gabriel, me disse para pensar em ter outro filho... porque o André ia fugir , confidencia Ana Maria, ao telefone com o Maisfutebol.

Ia para o Sporting, mas foi o Benfica que apareceu e eu tinha um avião para apanhar

Por falar em fuga.

Se André Gomes deixou Braga em 2016-2017 e rumou ao FC Porto, a 'fuga' de Jorge Gomes, anos antes, foi bem controversa e com contornos da história de... Eusébio da Silva Ferreira.

Expliquemos: no final da época 1978-1979, a terceira ao serviço do Boavista, Jorge Gomes tinha tudo acertado para assinar pelo Sporting. Já tinha conversado com João Rocha, presidente do Sporting, e só faltava a assinatura, que seria colocada no contrato quando Jorge passasse em Lisboa antes de rumar ao Brasil para o período de férias.

O que aconteceu então para ter sido o Benfica a assegurar a contratação de Jorge Gomes? A história é imperdível.

Até hoje eu não entendo nada do que aconteceu. Depois de o Valentim Loureiro e o João Rocha terem acertado, ficou combinado que eu iria assinar antes de ir de férias. Mas quando cheguei ao aeroporto quem estava lá era o Gaspar Ramos, dirigente do Benfica. Como eu tinha pressa para apanhar o avião, que até esteve à minha espera, assinei e nem perguntei nada , conta Jorge Gomes.

Eu não achei aquilo muito normal, até porque sei que o Valentim Loureiro era super-sportinguista e estava a desviar-me para um rival, mas o Benfica deve ter falado mais alto nos números , continua com uma gargalhada.

O resto é história. Ainda que o antigo avançado, atualmente com 65 anos, assuma que não tinha noção da importância do feito que alcançou naquele 29 de agosto de 1979.

Quebrei uma tradição no Benfica e não tinha ideia da dimensão do que estava a acontecer. Não tinha noção da responsabilidade daquele passo, mas guardo até hoje como um marco da minha vida. Costumo até brincar que fui que abri as portas para todos os que vieram depois , afirma o antigo jogador que, em Portugal conquistou um campeonato e três Taças de Portugal - uma delas pelo Boavista.

Sem limites no campo sem metas na cabeça

Voltamos a pegar na bola de andebol.

Apesar de ter apenas 21 anos, André Gomes já superou o pai em termos de títulos.

Em cinco épocas como sénior, o primeira linha já conquistou dois campeonatos duas Taças de Portugal e duas Supertaças - curiosamente, conquistou todas as competições tanto com a camisola do ABC como com a do FC Porto - além de uma Taça Challenge pela equipa de Braga.

Qual deles o mais saboroso? Há lá amor como o primeiro?

Ainda hoje tenho na minha cabeça o jogo do ABC com o Benfica, com o pavilhão [Flávio Sá Leite] cheio e um ambiente como eu nunca tinha vivido. Com pessoas de pé, outras que ficaram barradas na fila. E depois a multidão a entrar no campo no final a felicitar-nos. Tenho tudo isso na minha cabeça , reconhece, ainda que assumindo guardar com muito carinho o título do ano passado [pelo FC Porto].

Mais difícil é falar sobre o futuro. Isto, apesar da vontade de experimentar os melhores campeonatos da Europa.

Quero chegar o mais longe possível. Não tenho uma meta traçada, quero apenas aproveitar ao máximo os anos de carreira, que sei que são poucos , diz André Gomes, antes de assumir a necessidade de emigrar, apesar do salto evolutivo que o andebol nacional tem vivido.

O andebol em Portugal está a crescer, mas ainda não é o melhor campeonato para um jogador crescer e evoluir. Tenho a ambição de voar para fora, mas cada coisa a seu tempo. Gosto dos melhores campeonatos: o alemão e o francês são os que mais me cativam , confessa.

Mas quais são, afinal, as características que fazem André Gomes acreditar ter capacidade para rumar aos melhores campeonatos. A resposta vem quase a saca-rolhas, mas lá surge.

A minha melhor qualidade é não ter limites dentro de campo. Várias pessoas dizem que eu sou um atleta fantástico e eu também acho que, dentro do campo, posso fazer aquilo que quiser , descreve, sublinhando ainda o remate como uma das melhores características.

Sempre tive um remate forte. O chamado 'remate chicote'. Essa é uma das minhas melhores armas.

Então e os defeitos? Uii, isso é muito mais fácil e a resposta até vem embrulhada num enorme sorriso.

Tenho bastantes defeitos, mas aquilo que preciso de melhorar mais é a leitura de jogo. Por vezes não consigo interpretar o jogo, apesar de o andebol ser um desporto simples. Tenho de evoluir nisso , acredita.

O André não sai a mim, eu ia sempre para cima quando levava pancada

Quem vê André Gomes em campo, seja com a camisola do FC Porto, seja com a da seleção, percebe que é muito difícil vê-lo enervado. Apesar de não faltarem razões para isso, muitas vezes.

Logo no primeiro jogo do Europeu eu e a mãe ficámos com o coração na boca, de tanta pancada que ele levou dos jogadores franceses , confessa o pai. Mas sabemos que o andebol é mesmo assim, um jogo com muito contacto, de choque , continua Jorge Gomes, fazendo o paralelismo com o que ele próprio fazia.

Nisso, o André já não sai a mim. Eu ia sempre para cima de quem me dava pancada, mas ele sempre foi assim muito calmo. Ele até costuma dizer: 'o pavilhão pode estar a cair, que eu sou sempre o mesmo' , descreve o progenitor.

Há, contudo, algo que custa mais aos pais do que a agressividade do andebol: a distância do filho. Sobretudo para Ana Maria.

Quando ele está fora, a mãe derrete-se em lágrimas porque o filho vai para longe, o que é normal , aponta, dando o exemplo do último mês.

Já não vemos o nosso rapaz desde o dia 26 de janeiro. Veio almoçar connosco no Natal e teve de voltar logo para o estágio da seleção. É normal. Eu também andei lá e sei como é. Às vezes a mãe do André está aqui mais triste e eu tento dar apoio e explicar que foi a vida que ele escolheu , sublinha.

Esse conhecimento e experiência do pai é também referida por André Gomes como importante para a caminhada que ele está agora a fazer.

Aquilo que eu estou a viver já ele viveu há muito tempo. Tem mais experiência, tem a escola toda. Ele dá-me os conselhos e depois cabe-me a mim decidir acatá-los ou não , refere.

Certo é que se o pai escreveu história, o filho não lhe ficou atrás. E o percurso de André Gomes ainda está a começar. Um percurso que tem tudo para ser de sucesso para um dos andebolistas com maior potencial em Portugal.

André Gomes é um dos rostos do excelente momento que o andebol nacional atravessa. E está pronto para ajudar a escrever os próximos capítulos.

Adérito Esteves

Porto Canal

ID: 84632370

27-01-2020 21:48

Duração: 00:02:05

OCS: Porto Canal - Jornal Diário







Seleção nacional de andebol já está em Portugal

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=b74f1f5e-83de-40c1-9e13-31e325e6f41c&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A Seleção Nacional de andebol regressou este domingo à noite a Portugal, depois de disputar o Campeonato da Europa, no qual obteve o 6º lugar, que é a melhor classificação de sempre. Declarações de Paulo Pereira.